

Juventude é Atitude. Qual é a sua?

Fórum de jovens de Recife

Breve Histórico do Fórum O Fórum Social da Juventude do Recife surgiu das reflexões e da iniciativa de alguns jovens integrantes de organizações juvenis, majoritariamente do Recife, mas também da cidade de Olinda, que estiveram no Fórum Social Mundial, no Rio Grande do Sul. De volta ao Recife, esses jovens, reunidos, receberam o apoio da Prefeitura da Cidade do Recife, através do Departamento de Atividades Culturais e Desportivas da Secretaria de Educação, que lhes proporcionou as condições básicas necessárias para que a discussão e o amadurecimento da idéia, cedendo espaço físico para reuniões e o mínimo de infraestrutura para a organização e operação de suas primeiras ações. Pessoas e instituições, envolvidas direta ou indiretamente com esse segmento da sociedade, de pronto apresentaram-se como parceiras nessa mobilização.

A Natureza do Trabalho

Em abril, o Centro de Cultura Luiz Freire foi procurado por representantes do Fórum, para uma parceria na realização de uma pesquisa com os jovens do Fórum e sobre o universo das organizações juvenis na cidade. Pensou-se no instrumental do projeto NEPSO como sendo capaz de efetivar esta parceria, criando as bases técnicas necessárias para qualificar a ação.

Os objetivos do Fórum com esta ação é mobilizar os jovens, com as características de uma pesquisa-ação, que se fizesse momento oportuno para convocar os jovens, em suas organizações, a discutirem temas pertinentes à sua vida em casa, em grupos, no bairro, na escola, nos espaços/momentos de lazer, na vida de trabalho e, assim, conhecer um pouco mais os perfis dos militantes das organizações juvenis da cidade, o que pensam, o que fazem, propõem, sonham.

Um outro objetivo fica explícito no desejo de cobrir a totalidade das organizações juvenis existentes no Recife, ou seja, uma "fotografia" do momento atual das múltiplas formas - supõe-se - de organizações, fazendo um levantamento de quantos grupos existem para mapear essas vivências na cidade.

Um ponto mais claro de convergência direta dos objetivos da pesquisa do Fórum com o Nepso é de se caracterizar uma ação educativa, buscando e criando, ao longo de seu desenvolvimento, momentos de reflexão, exposição de opiniões e visões e construção de conhecimento em torno dos temas postos pelo questionário. O instrumento, que é auto-aplicável - uma `ousadia` em que o Fórum também resolveu apostar - , tem permitido que os/as jovens se (re)conheçam entre si; falem o que fazem e o que pretendem fazer; como pensam sobre os assuntos abordados, através de uma forma diferente de abordagem que foi desenhada ao longo do processo de capacitação.

Um outro objetivo, ainda, é a consolidação desses jovens pesquisadores do Fórum para que constituam uma equipe mais preparada para novas investidas em pesquisas, de modo que incorporem essa prática como algo permanente em suas atividades, um instrumento a mais para melhor qualificar suas intervenções e proposições.

O ponto de partida desse entendimento é que a pesquisa, enquanto instrumento de investigação da realidade, possivelmente trará elementos mais consistentes para a proposição de políticas públicas, sobretudo a um segmento para o qual, embora haja programas específicos, os governos ainda não estão dando muito ouvidos: os/as jovens.

A pesquisa - Preparando-se para a ação

Ao longo do processo de amadurecimento da idéia da pesquisa, um questionário fora elaborado. Passara por várias versões e, desde logo, nos encontros de capacitação, foi relido criticamente, à luz de nossos estudos com o material do NEPSO e posteriormente testada pela equipe.

Uma pesquisa dos jovens, com os jovens, para os jovens proporem políticas públicas Já no início da capacitação, o grupo foi mobilizado para um primeiro contato com a realidade do trabalho de campo. O resultado foi a identificação de mais de 40 grupos em vários bairros do Recife. Outro dado interessante levantado nesse primeiro olhar: a diversidade de grupos: Grupos de capoeira, de dança, de futebol, de acampamentos (escoteiros), de teatro, de grafiteagem, de atividades de igreja (coroinhas), bandas musicais, canto-coral, literatura, artes plásticas, skatismo, pagode, axé, crochê-macramê-tricô-pintura, debates, campanhas.

Em seguida, partimos para a aplicação-piloto, o pré-teste do instrumento. Essa vivência, segundo a equipe, foi interessante e proveitosa, tanto para se aproximarem de grupos que sabiam da existência mas não os conheciam bem, quanto para entrevistar grupos, com os quais já tinham um relacionamento, e assim conhecê-los mais de perto.

Os encontros seguiram com a equipe fazendo leituras e discussões, explorando o material do NEPSO, a partir de então mais precisamente sobre o trabalho de campo e sobre como deve proceder um/a pesquisador/a no momento da realização desse trabalho, destacando sempre que o diferencial dessa pesquisa é que ela não se prestará a tão somente colher dados, mas criar momentos de reflexão e debate nos grupos sobre os temas por ela abordados. Com os resultados, fez-se o enxugamento do instrumento.